

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 7,00 • ANO XI • Nº 107 • EDIÇÃO ESPECIAL AGO/SET 2013 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com

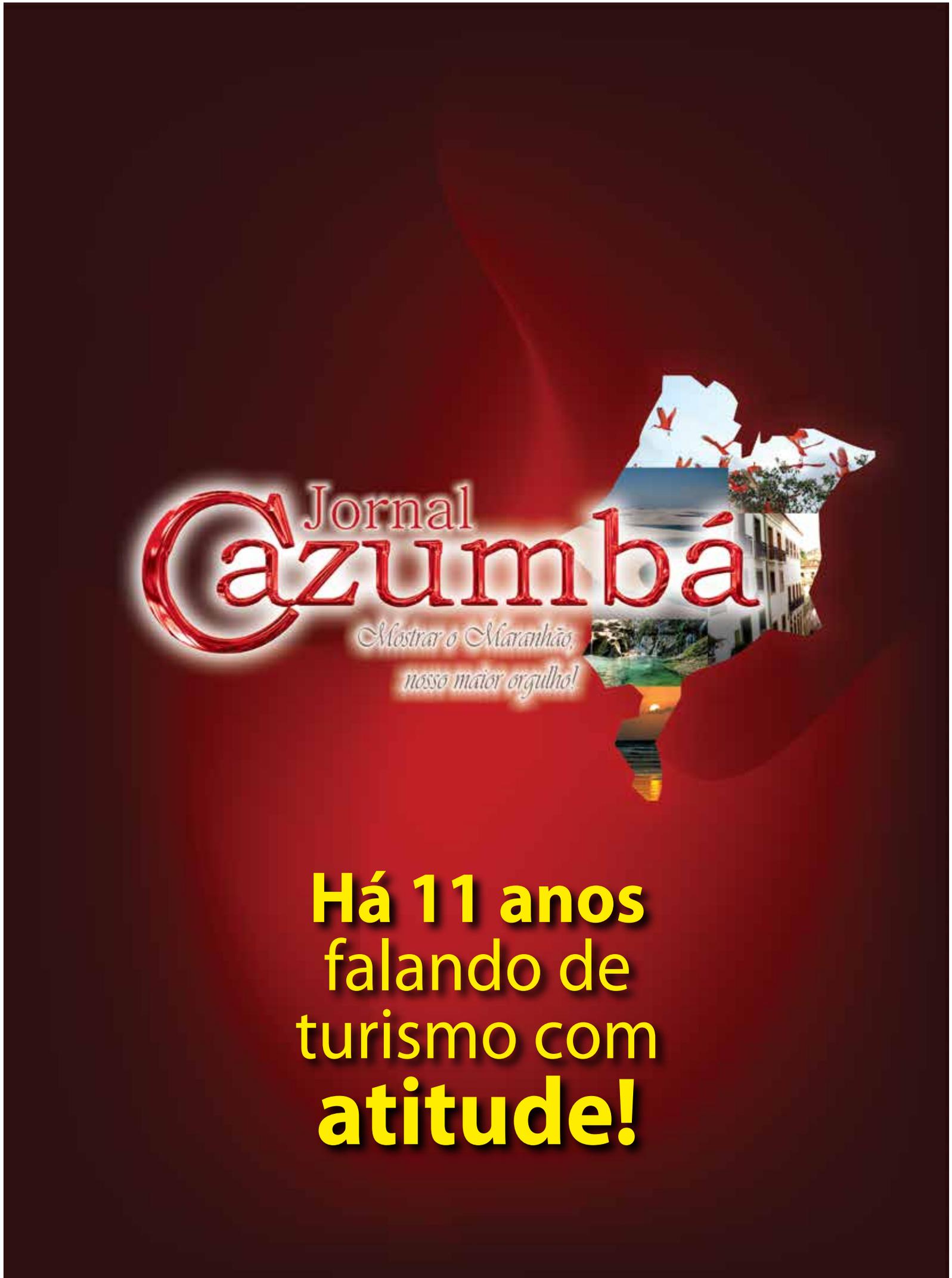


## Roteiro cultural na cidade de São Luís

Um roteiro com muita cultura e patrimônio histórico. Confira!

E mais:

- **Slackline:** exercício para o corpo e mente
- **Terezinha Rego:** medicamentos fitoterápicos



Jornal  
**Cazumbá**  
*Mostrar o Maranhão,  
nosso maior orgulho!*

**Há 11 anos  
falando de  
turismo com  
atitude!**

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Editorial **04**

Opinião **05**

No Cerne da Questão **06**

Entrevista: Paleontólogo Juan Carlos Cisneros **07**

Trade em Ação **08**

Secretaria de Turismo inicia qualificação para turmas do Pronatec Copa **10**

Atins: aventura por uma imensidão de paz **11**

A capital do reggae brasileiro **12**

A arte que vem das ruas **13**

Roteiro cultural de São Luís: diversas opções de lazer **14**

Pedra Caída: um santuário no meio do cerrado maranhense **17**

Slackline nas belas paisagens naturais de São Luís **18**

Terezinha Rêgo desenvolve medicamentos fitoterápicos **20**

Pedreiras representa o Maranhão em concurso nacional de culinária **21**

Tambor de Crioula: manifestação cultural que atravessa anos **22**

Cazumbá pelo Mundo **23**

Ócio, Viagens e Gastronomia **24**

## EDITORIAL

Quatrocentos mil e um motivos  
para se conhecer São Luís

Foto: Arquivo Setur-MA

São Luís completa mais um aniversário, o primeiro depois dos seus quatrocentos anos, a serem comemorados no próximo 8 de setembro, dia em que, no longínquo 1612, foi rezada a primeira missa na cidade, feito levado a cabo pelos padres capuchinhos que vieram fundar a Franca Equinocial sob o comando de Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardière. Embora, recentemente, alguns historiadores, dentre outros estudiosos, questionem essa versão, a missa é considerada um marco fundador da cidade, como assevera a historiadora Andréa Dahrer.

Mesmo que a data seja questionada, apesar de ser uma construção histórica, ela é considerada pelos gestores como a data cívica de aniversário de São Luís, cidade que almeja uma qualidade de vida adequada para seus habitantes, ancorada na ideia da sustentabilidade que a cidade, patrimônio cultural da humanidade, realmente merece. Aqui temos um acervo arquitetônico invejável, uma cultura imaterial soberba, uma efervescência intelectual permanente, herança de uma época de fausto, na qual São Luís foi a terceira capital mais rica do país, o que conferiu à cidade dos azulejos o epíteto de Atenas Brasileira.

O potencial turístico de São Luís é simplesmente impressionante. O título recebido da UNESCO foi motivado, fundamentalmente, em razão do magnífico acervo arquitetônico, de feição colonial, pombalina, que a cidade ostenta, no seu Centro Histórico. São mais de cinco mil imóveis tombados, boa parte deles ainda

conservados ou em processo de recuperação. Aliado a esse processo, uma orla marítima de rara beleza, que oferece, na Avenida Litorânea, a opção de bares e restaurantes, é outra opção para quem visita a cidade.

São Luís também se destaca com relação à sua cultura popular. Duas de suas principais manifestações, o Bumba Meu Boi e o Tambor de Crioula, já são considerados patrimônio cultural imaterial do Brasil. Aliado a isso, a cidade também é considerada a Jamaica Brasileira, em razão da enorme disseminação do reggae em casas de festas nas quais o ritmo caribenho é dançado de forma atípica, em pares; é o famoso "agarradinho". Outras manifestações, tais como o Cacuriá, a Dança do Coco, são destaques em apresentações culturais que povoam a cidade e atraem a atenção dos turistas.

A gastronomia é outro fator de atração dos visitantes que sempre frequentam São Luís durante o ano inteiro. Cuxá, peixe frito com arroz de cuxá, camarão, peixada de pescada amarela, tainha frita, peixe serra frito, sururu, tioriba ou sarnambi no leite de coco, doce de espécie, licores de frutas nativas tais como jenipapo, juçara ou murici são delícias só encontráveis no Maranhão e que conferem a São Luís um tempero a mais na sua já tão decantada diversidade cultural. Vale a pena visitar a cidade mais que quatrocentona, e que se encontra em festa pela ocasião de mais um aniversário.

## EXPEDIENTE

**Editor Responsável**Reginaldo Rodrigues  
SRTE 694/MA**Administração**

João Rubem Nascimento

**Assistente Administrativo**

Nailde Ribeiro

**Executiva de Contas**

Ana Kezia Nascimento

**Coordenação de Jornalismo**

Paula Lima - SRTE 920/MA

**Fotos**Reginaldo Rodrigues / Embratur / Arquivo Setur-SL /  
Arquivo Setur-MA**Reportagens**

Paula Lima

Anne Santos

Paulo Melo Sousa

**Colaboração**

Antônio Noberto

Beatrice Borges

**Pesquisador e Historiador**

Marcos Tadeu N. da Silva

**Projeto Gráfico**

Wedson de Sousa

**Tiragem**

10 mil exemplares

**Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:**

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 8909-8347/ 8214-5279

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine,  
Cohama, CEP: 65074-115.**Valor da assinatura anual R\$ 87,00**

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



**Lendas do Maranhão**

## Alma Milagrosa

Existia, na região da cidade de Presidente Vargas/MA, um senhor muito bondoso e caridoso chamado Teófilo. Durante a sua vida ele só fez o bem e, às vezes, era mal interpretado, o que o fazia sofrer muito. Quando morreu, como não tinha nada, pois era muito pobre, apareceu tudo o que era necessário para o seu funeral de maneira misteriosa, mandado por alguém que não se identificou. Isso causou muito espanto em todas as pessoas presentes.

Quando foram cavar a cova, misteriosamente ela já estava feita. O povo, então, se pegou à sua alma. Pediam e conseguiam todos os milagres, passando, então, a chamá-lo de Alma Milagrosa. Após anos de sua morte, cavaram a sua tumba e encontraram seu corpo na flor da terra em perfeito estado de conservação. Esse fato ocorreu em fins do séc.XIX e início do séc.XX. Mandaram o seu corpo para Roma e iniciaram os festejos de Santo Teófolo ou Teófilo.

**Você sabia?**



A **Praia Ponta D'Areia** é uma das mais belas da capital. Próxima ao Centro da cidade é ponto de encontro de esportistas e amantes do reggae. Visite São Luís e conheça!

Foto: Divulgação

**Cazumbá Poético**

## Menina da cor do Maranhão

Menina da cor do Maranhão...  
Tingiu e amorenô meu coração.

Me mostrou na "ilha do amor"  
A devoção por Ribamar seu protetor  
Me fez sentir o calor  
Do seu cacuriá encantador

Me fez no "Reviver" ressuscitar  
minha sereia do Olho d'Água à beira-mar  
Teus lábios são cuxá com vatapá  
Teu corpo Bumba-Boi num arraiaá.

Eu danço, eu brinco com seu gingar  
na nossa São Luís ao som do mar...

Menina da cor da cor do Maranhão...  
Tingiu e amorenô meu coração.

Em noite de maré 'rebentadera'  
A lua faz brilhar Ponta D'Areia  
Seu corpo lumiado me encandeia...  
Teu lábio em noite quente me incendeia

E eu danço, eu brinco com seu gingar...  
na nossa São Luís à beira-mar.

*Alex Barbosa*



O Costa Atlântico Hotel oferece instalações modernas, apartamentos amplos, área de lazer, estacionamento privativo, room service 24h e um espaço exclusivo para realização de seus eventos sociais ou comerciais, aliados ao conforto, praticidade e excelente atendimento!

Está localizado numa área nobre da cidade, perto das melhores opções de restaurantes, shoppings, praias e demais pontos turísticos da ilha.

Seja a trabalho ou lazer, garantimos momentos agradáveis e inesquecíveis em sua hospedagem conosco.



**www.costaatlanticohotel.com.br**  
**reservas@costaatlanticohotel.com.br**

Avenida dos Sambaquis, Quadra 1, nº 35, Ipem Calhau  
Cep: 65.071.390, São Luís - Maranhão - Brasil  
Tel.: +55 (98) 3194.1200 - Fax: +55 (98) 3194.1260





## NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto  
Turismólogo, escritor e sócio-efetivo do IHGM  
antonionoberto@hotmail.com

O dia a dia na  
divisa Brasil - Uruguai

## A fronteira mais irmã do mundo

Estava em Bragança, no Pará, quando recebi uma ligação de um colega de serviço (DPRF), que queria saber da minha disponibilidade para uma operação na fronteira com o Uruguai. A surpresa do convite me deixou confuso, afinal, estava nos finais para o lançamento da Exposição FRANÇA EQUINOCCIAL PARA SEMPRE naquele torrão visitado pelo navegador Daniel de La Touche de La Ravardière em 1613. As comemorações dos 400 anos daquela cidade paraense, a Pérola do Caeté, e a minha condição de idealizador e curador da Exposição exigiam certa constância e não me permitiam aventura em terra tão distante e uma ausência de mais de um mês. O convite do colega, por sua vez, por razões diversas, merecia algo melhor que um “não” – e como o mundo é feito de decisões – empenhei a palavra: “Ok, pode contar comigo! Vamos para Santana do Livramento!”. Sabia que o outro lado da fronteira, em Rivera, existia o El Dorado dos brasileiros, os famosos Free shops, lugares de compras com preços muito atrativos, além do contato e interação com uma cultura binacional. A experiência valeria a pena.

A fronteira não me era algo novo. Dez anos antes havia trabalhado no Rio Grande do Sul. Também passei um período na tríplice fronteira – Foz do Iguaçu / Puerto Iguazu / Ciudad del Este – e conhecia a fronteira São Borja / Santo Tomé. A novidade, e até surpresa, foi a onda histórica de frio, que encobriu de neve várias cidades do Sul. Trabalhar de madrugada com zero grau e sensação térmica de menos oito ou menos dez foi algo complicado, “ossos do ofício”. O jeito foi se “empacotar”: duas meias, calça térmica, toca ninja, luvas, etc. *Metier* à parte...

Em 2009, Santana do Livramento foi escolhida como a cidade-símbolo da integração brasileira com os países do MERCOSUL, tem uma população de 82 mil habitantes e recebe influência direta da contiguidade com o país vizinho. Quem quer comprar alguma coisa dá um pulo do outro lado. Na chegada, uma modesta placa na margem direita da BR 158 revela a tônica da relação bilateral Brasil – Uruguai: “Bem vindo à fronteira mais irmã do mundo”. A frase, que define bem a interação, merece, no entanto, uma análise mais objetiva, pois se para os brasileiros a fronteira é irmã, para os

uruguayos é uma mãe. Em Rivera quase tudo funciona para brasileiros. No estacionamento do free shop Siñeriz, por exemplo, são nove carros brasileiros para um uruguaio. Os taxistas brasileiros cobram preços entre R\$5,00 ou R\$8,00, já os uruguayos costumam dar “sujesta” no cliente (o famoso “se colar, colou”) de R\$ 10,00 ou R\$13,00. O estacionamento do lado de lá é outra forma de subtração indevida, e o comércio do lado de cá é bem menos expressivo. Um ponto positivo é que, via de regra, os comerciantes uruguayos não são oportunistas e desonestos como muitos de Ciudad Del Este, no Paraguai.

Existem bons hotéis nos dois lados e a maioria deles fica próximo à divisa e quase todo mundo se desloca a pé mesmo. Não é raro estar caminhando e de repente se deparar no país vizinho. Coisas da fronteira seca (sem divisão por rio). No ponto principal existe a Praça Internacional, onde as pessoas tiram foto com um pé em cada país. Os produtos chineses, para variar, dominam o mercado. Mas é preciso ter atenção com os camelôs, pois o mesmo produto pode ter majoração de cem por cento. Mas nem tudo compensa. O que vale a pena comprar é perfume, bebida, eletrônicos (nem todos), alguns produtos de marca e outros regionais, etc. Um HD externo de 1 tera, por exemplo, que custa uns R\$400,00 em São Luís, em Rivera é possível adquirir por R\$280,00. Um whisky Royal Salute pode sair por módicos R\$360,00 (por aqui não sai por menos de R\$700,00). Mas é preciso ter cuidado com a falsificação.

Em conversa com alguns comerciantes do lado de lá, ficou patente o descontentamento deles com os próprios uruguayos, considerados “frios, sem educação e com poucas gentilezas... Bem diferentes dos brasileiros”. Mas isso é apenas uma análise sem respaldo científico. E para os assanhadinhos de plantão, vale dizer que as uruguayas não são atiradas, são discretas e em acordo com os padrões climáticos do país: um pouco frias. Outros se acham explorados pelos patrões. Uma coisa é certa, na região de fronteira o povo é devoto ao trabalho, as pessoas metem mesmo a “mão na massa”.

De Livramento a Porto Alegre são exatos quinhentos quilômetros, mesma distância para Montevidéu. Mas para ir à capital uruguaia

dirigindo é preciso adquirir uma Carta Verde, um “seguro obrigatório para automóveis registrados no país de origem, que estejam em viagem internacional pelo Mercosul”. As estradas para ambas as capitais são muito boas. Os ônibus que fazem a linha para a capital gaúcha, em especial os leitos, são muito confortáveis, muito mais que os aviões (sem exagero!), são espaçosos, poltrona reclinável quase 180 graus, tem água mineral, cafezinho, lanche numa caixinha, cobertor, travesseiro, protetor de pescoço, etc. Dizem que Montevidéu não é toda essa Coca Cola. O *point* mesmo é Punta Del Este, a setenta quilômetros da capital.

Nos mais de vinte dias na fronteira deu para observar as muitas formas e tentativas de burlar a fiscalização na entrada para o Brasil. Alguns usam desvios para fugir do fisco e da polícia. A quota de compras no outro lado é de apenas trezentos dólares por pessoa, mas tem gente que abusa. Queijos, doces e laticínios produzidos lá, não são permitidos no Brasil. Algumas viaturas da Polícia Rodoviária Federal e da Receita Federal passam bom tempo patrulhando as rodovias e os desvios para evitar o contrabando e o descaminho. E para controlar os excessos, entre as muitas ferremantas, o governo usa o SINIVEM, sistema que monitora a passagem dos veículos nas rodovias. Quem é contumaz no descaminho, ou em outra prática ilegal similar, perde a mercadoria e o veículo, sendo este confiscado e, posteriormente, doado ou leiloado segundo determinação judicial. Uma grande vantagem do lado uruguaio é a agilidade do judiciário. Uma pessoa presa ou detida do lado de lá, provavelmente, será ouvida por um juiz em até no máximo quarenta e oito horas.

Quem conseguir furar o bloqueio da fiscalização e chegar à Porto Alegre com sua “muamba”, ainda não está livre de infortúnios. A TAM, por exemplo, na tentativa de fazer caixa, cobra a “repimbocha da parafuseta” do cliente, diminuiu o já minguado lanche e aumentou a cobrança no excesso de peso. Um quilinho a mais já é taxado. Na verdade o quilinho virou quilão, pois o valor é superior a R\$20,00. A Gol, parece-me, cobra metade disso. Mas vou ficando por aqui – “Cala-te boca, Batista!”

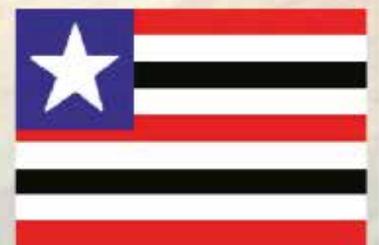
Recomendo a fronteira Sul! Vale à pena! A gente se vê!



## Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabalião: Dr. Celso Coutinho  
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e  
Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA

**Entrevista**

**PROF. DR. JUAN CARLOS CISNEROS**

Paleontólogo e Professor da UFPI

*O professor é um dos coordenadores da Expedição de Pesquisas Paleontológicas no Maranhão e Piauí, que procuram desvendar como era o nordeste do Brasil há 270 milhões de anos. As recentes pesquisas têm descoberto novos sítios paleontológicos no Maranhão, com informações inéditas importantíssimas para a ciência mundial.*



**JC - O que busca exatamente a Expedição de Pesquisas Paleontológicas Piauí-Maranhão?**

**JUAN** - Buscamos encontrar restos fósseis de animais que viveram no final da Era Paleozoica, que nos permitam entender melhor como era o ambiente do norte da América do Sul nesta era geológica. No Maranhão e Piauí já há registros comprovados destas criaturas, por descobertas feitas por pesquisadores que trabalharam nos anos 40. Como a região encontra-se muito pouco explorada por paleontólogos, decidimos investir novamente nas pesquisas nestes estados. Temos nos concentrado nas áreas de Pastos Bons e Nova Iorque do Maranhão, e na microrregião de Teresina (que inclui Timon/MA, onde temos realizado importantes descobertas). Além do Maranhão e do Piauí, temos também explorado o norte do Tocantins, o projeto abrange boa parte da Bacia do Parnaíba.

**JC - Quem são os profissionais e os órgãos envolvidos?**

**JUAN** - A instituição sede do projeto é a UFPI em Teresina. Mas, participam paleontólogos e geólogos de universidades e museus de vários países: África do Sul, Alemanha, Argentina, EUA e Reino Unido. O principal parceiro da UFPI é o Museu de História Natural de Chicago, eles têm aportado metade da verba para as pesquisas e a outra metade veio do CNPq.

**JC - Qual o período de realização das pesquisas?**

**JUAN** - É um projeto a longo tempo, já estamos no terceiro ano de pesquisas, fazemos trabalhos

de campo de duas semanas de duração, geralmente em fevereiro ou março, e no restante do ano ficamos limpando e analisando os fósseis. A paleontologia requer muita paciência!

**JC - Quais os principais resultados alcançados (fósseis encontrados) e as novas descobertas sobre a pré-história do Maranhão e Piauí?**

**JUAN** - Até agora o mais importante são os achados de vários novos sítios paleontológicos nos dois estados, e também o achado de novas espécies para a ciência de peixes e de anfíbios grandes e pequenos. Estas espécies novas serão objeto de publicações técnicas que, ainda, estamos elaborando.

**JC - Nessa era pré-histórica como se caracterizava fisicamente a região e sua fauna a partir das evidências adquiridas nos estudos?**

**JUAN** - O final da Era Paleozoica foi uma época muito interessante em que o planeta era mais frio, e os continentes se juntaram e vieram a

formar o super-contidente conhecido como Pangeia, uma enorme massa de terra que unia todos os continentes que conhecemos hoje. Piauí e Maranhão ficavam encostados na África. Nesta época caminhavam na terra anfíbios gigantes, parecidos a crocodilos, e nos rios existiam tubarões e outros peixes bem diferentes dos de hoje. As árvores eram, principalmente, samambaias gigantes, do tamanho de coqueiros, e árvores enormes aparentadas com os pinheiros e as araucárias de hoje, algumas dessas árvores podem ser vistas na Floresta Fóssil de Teresina. Não existiam dinossauros, e, ainda, não tinham surgido as plantas com flores e frutos. Trata-se de uma paisagem muito exótica que buscamos desvendar.

Muitos fósseis do Permiano já foram encontrados na Rússia e na África do Sul, mas há poucos registros brasileiros. É justamente isso que a expedição Piauí-Maranhão está tentando mudar.



Fotos: Divulgação

**Restaurante Senac.**  
A inesquecível experiência de um sabor inigualável.

Música instrumental ao vivo  
Almoços: 12 às 15 Horas (Segunda a Sábado)  
Jantares: A Partir das 19 Horas (Quinta e Sexta)

**Senac**

Reservas: (98) 3198.1100



## TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima - Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação  
paulaslimas@gmail.com / www.paulaslimas.blogspot.com



## ▶▶ Barco

Uma das opções para quem visita São Luís é conhecer a Raposa, localidade distante apenas 24 km do Centro de São Luís. E lá estando, além de se deliciar com vários pratos à base de frutos do mar, você ainda pode fazer um belíssimo passeio de barco, conhecendo dunas, reentrâncias de mar e ganhar de presente um belíssimo pôr do sol, além de conhecer o artesanato das rendeiras.



## ▶▶ Ruínas de Alcântara

A cidade de Alcântara fica bem perto de São Luís. Distante apenas uma hora de barco. Nela, história, cultura e modernidade caminham juntos. A mistura do passado e do presente. Então, quando visitar a capital maranhense, vá em Alcântara.

## ▶▶ Cadastur

Mais simples e intuitivo. Assim ficou o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no Turismo, o Cadastur. A partir de agora, os pequenos empreendedores individuais, como jangadeiros e bugueiros, podem fazer parte do cadastro de prestadores de serviço do setor em qualquer categoria. Ao se cadastrarem, eles passam não só a ter regras para atuar, como se beneficiam das vantagens dos cadastrados. Também não é mais necessário apresentar alvará de funcionamento para obter o cadastro. O prazo de renovação de cadastro de guias, também, aumentou de dois para cada cinco anos. A medida economiza recursos e mão de obra com a emissão do documento. Hoje são confeccionadas cerca de 800 carteirinhas por mês. As mudanças serão implementadas até o final do ano.



## ▶▶ Encontro de Gestores de Turismo

No fim do mês de julho, a Secretaria de Estado de Turismo do Maranhão realizou o Encontro de Gestores de Turismo. Cerca de 50 municípios turísticos participaram do encontro. Na ocasião, o secretário Jura Filho falou do momento histórico que o turismo do Maranhão vive em virtude do trabalho de estruturação feito pelo Setur nos municípios turísticos do estado. "Percorremos cerca de 68 municípios turísticos sensibilizando para as necessidades da adequação dos polos no sentido de aderir as novas diretrizes do plano de regionalização do Ministério do Turismo. No Encontro tivemos a satisfação de receber cerca de 85% deles, o que para nós é uma grande alegria porque entendemos que o trabalho em conjunto vem sendo cumprido", disse ele.



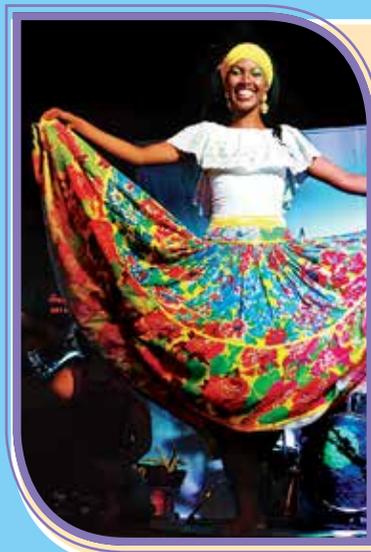
## ▶▶ Pronatec Copa

No último dia 22 de julho, a Secretaria de Turismo de São Luís iniciou a qualificação para as turmas do Pronatec Copa (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). São cinco turmas divididas entre os cursos de Camareira, Recepcionista em Meio de Hospedagem, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Garçom e Organizador de Eventos. Além das turmas que já iniciaram estão na lista de espera para a próxima etapa um total de 600 pessoas cadastradas. O secretário de Turismo, Lula Fylho, frisou que uma das prioridades da pasta é a qualificação do maior número de pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, com o turismo em São Luís. Somando as turmas do Pronatec Copa e os cursos livres oferecidos pela Setur, foram instruídos quase metade do total de qualificados dos últimos quatro anos.



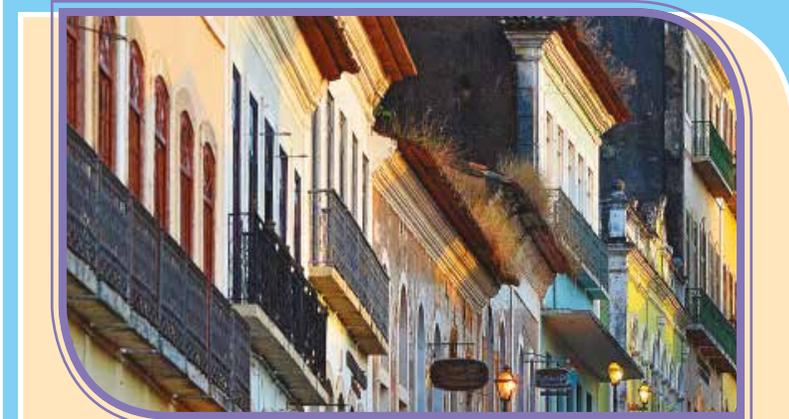
## ▶▶ 35 anos do Museu de Alcântara

O Museu Histórico de Alcântara (MHA) comemorou os 35 anos de existência, com o lançamento de um website inédito no estado. O site [www.museuhistoricodealcantara.ma.gov.br](http://www.museuhistoricodealcantara.ma.gov.br) contém plataformas móveis, HDML 5, formato bilíngue e elementos extraídos do próprio prédio histórico e seu acervo. Para a diretora do MHA, Lia Braga, as melhorias na atratividade por meio do web site do Museu Histórico de Alcântara promoverá a divulgação do acervo e eventos, pois possibilitará o acesso digital aos documentos e peças, com suas especificações e o seu histórico. "Todos esses elementos farão com que o Museu Histórico de Alcântara seja ainda mais atraente e cumpra de maneira mais efetiva com o seu papel institucional", acrescentou.



## ▶▶ Tambor de Crioula

As cores da saia da coreira e o bailado de sua dança encantam quem nunca viu uma pungada, ou sentiu o batuque do tambor. Visite São Luís!



## ▶▶ Centro Histórico

As obras para a restauração dos cerca de 3,5 mil casarões coloniais de São Luís devem começar ainda neste mês. Apoiada pelo Iphan e beneficiada pelo PAC do Turismo, a capital maranhense espera investimentos de R\$ 159 milhões. O repasse da verba já está em fase final e só aguarda a assinatura da presidente Dilma Rousseff. "Os casarões serão restaurados e estão previstas a instalação de universidades, museus e outros pontos de apoio fundamentais para o fortalecimento da história maranhense", revela o Secretário Municipal de Turismo, Lula Fylho.



## ▶▶ Lençóis Maranhenses

E entre os lugares mais incríveis do planeta está os Lençóis Maranhenses (6º lugar). Então, se você ainda não teve a oportunidade de conhecer esse lugar incrível aqui do território brasileiro, corra. À primeira vista, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é muito parecido com um deserto típico: está repleto de muita areia. Entretanto, uma inspeção mais atenta rapidamente revela piscinas naturais entre as grandes montanhas onduladas de areia, dando à paisagem um colorido toque em tons de verde e azul. o local é considerado um dos pontos turísticos mais visualmente contraditórias do nosso planeta justamente pelas lagoas presentes em meio às dunas.



## ▶▶ Turismo

Flávio Dino, presidente da Embratur, afirma que este ano o Brasil deve bater recorde em todos os setores do turismo internacional. Somente os dois principais eventos internacionais já realizados no Brasil neste ano – a Copa das Confederações e a JMJ –, movimentaram cerca de R\$ 2 bilhões na economia brasileira. "Estamos falando de impacto direto e indireto. Nossa avaliação mostra que num curto período, considerando esses dois megaeventos, o país terá, no mínimo, um retorno financeiro de cerca de R\$ 1,9 bilhão", avalia Flávio Dino.

# MTur planeja política de **qualificação profissional**

Foto: MTur



O Ministério do Turismo (MTur) deu o primeiro passo para criar uma Política Nacional de Qualificação Profissional. No último dia 13 de agosto, o secretário nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Fábio Mota, e a diretora de Qualificação, Certificação e de Produção Associada ao Turismo, Marcela Jeolas, se reuniram, em Brasília, com representantes de entidades de defesa de empresários e trabalhadores do setor de turismo.

A reunião marca o início de um debate sobre a necessidade de investir em qualificação profissional. Atualmente, o MTur oferece o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Turismo), criado com base

no programa do Ministério da Educação. A meta é oferecer 240 mil vagas em 54 cursos integralmente presenciais em ocupações de base do setor turístico, em 120 municípios brasileiros, até 2014. "Vamos identificar os problemas relacionados à qualificação e iniciar um programa próprio do MTur", disse o secretário Fábio Mota.

De acordo com os representantes do setor, o desafio é capacitar os trabalhadores que já estão no mercado de trabalho. "Precisamos requalificar os funcionários de hotéis, bares e restaurantes", disse o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade, Moacyr Auersvald.

As entidades também defendem ações que

fidelizem o trabalhador do setor de turismo, já que, de acordo com o diretor da Resorts Brasil, Ricardo Domingues, há uma grande evasão de profissionais. "Alguns funcionários migram para outras áreas por falta de perspectiva de crescimento na carreira", disse. Para ele, o setor deve considerar alianças e parcerias com escolas de idiomas e universidades.

Participaram da reunião representantes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Contratuh), do Resorts Brasil, da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (FNHRBS) e do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur).

## Seminário Internacional

Na primeira quinzena do mês de outubro, o MTur vai promover um seminário internacional para debater ações e definir medidas a serem inseridas na política de qualificação. Serão dois dias de discussões com economistas e representantes internacionais que vão compartilhar experiências de outros países. "Vamos debater ideias de como a qualificação pode contribuir para o crescimento do turismo", explicou a diretora Marcela Jeolas.



## São Luís é assim...

...inúmeras belezas;  
... cultura vibrante;  
... vários sabores;  
... poetas, poemas e canções.  
Apaixone-se!



**sãoluis!**  
MARANHÃO BRASIL  
PATRIMÔNIO MUNDIAL



# Lagoas da Gaivota e Andorinha

Uma emoção única no  
coração dos Lençóis  
Maranhenses

Santo Amaro do  
Maranhão.  
Vale a pena conhecer!



Por: Paulo Melo Sousa

Foto: Internet



## A capital do reggae brasileiro

São Luís do Maranhão, capital patrimônio cultural da humanidade, possui inúmeros atrativos culturais, herança de um passado rico na sua história, na pujança de suas tradições e na força da resistência de seu povo, característica que se mantém no presente. Dona de uma diversidade que é decantada de forma permanente, a cidade é conhecida por vários epítetos: Atenas Maranhense, Cidade dos Azulejos, Ilha do Amor, Ilha Rebelde e, mais recentemente, Capital Brasileira do Reggae, essa mistura envolvente de ritmos africanos e caribenhos, que dialoga de forma equilibrada com fortes manifestações culturais maranhenses, tais como o Tambor de Crioula, o Bumba Meu Boi, a Dança do Péla Porco ou do Leê, dentre outras.

A princípio, o reggae era apreciado pelos ouvintes de rádio, que conseguiam captar programas musicais nos quais pontificava o ritmo em emissoras do Caribe. Alcântara, São José de Ribamar, dentre outras localidades do estado já possuíam clubes, nos anos setenta, nos quais o reggae era tocado, ao lado da salsa e do merengue.

Além dessa possibilidade, existem várias versões para a entrada do ritmo no Maranhão. Numa delas, o reggae teria sido trazido por marinheiros vindos da Guiana Francesa, que chegavam ao Porto do Itaqui, em São Luís. Também é citado como ponto de entrada o município de Cururupu. Discos de reggae eram trocados, na prática do escambo, por outras mercadorias. Outra versão, diz-se que radioamadores maranhenses, ao entrarem em contato com seus

amigos da América Central, teriam difundido o ritmo entre nós. Outros dizem que o reggae teria chegado ao Maranhão através do Pará, estado mais próximo das ilhas caribenhas.

De qualquer forma, o reggae chegou ao Maranhão e se disseminou, fincou raízes e construiu sua própria identidade, trazendo consigo não apenas o agarradinho, mas também os paredões das radiolas e o carisma de seus DJ's.

Dançado originariamente de forma solitária, aqui no Maranhão o reggae teve que se adaptar com suas batidas lentas e cadenciadas, sendo dançado aos pares, o famoso agarradinho, que confere aos adeptos a possibilidade de desenvolverem uma dança marcada pela sensualidade, misturando movimentos de outros ritmos, tais como o merengue, o bolero e o forró.

Existe uma linguagem peculiar que identifica os adeptos do reggae, no Maranhão. A massa regueira fala dos melôs, das pedras (música de alta qualidade), dos magnatas (os caras importantes no universo empresarial regueiro), do Bolachão (disco grande de vinil de 33 rpm), da Bolachinha (disco pequeno de vinil de 33 a 45 rpm). Cabe na Minha Pontuação é aquela gata que é do meu tope, que dá certo comigo, e por aí vai. Depois de passar o pano (dar uma sacada no ambiente apenas para sentir o clima), e se a festa não tiver cascaria, então é massa e todo mundo se diverte numa boa, curtindo a famosa Sequência (série de reggaes tocados um após o outro pelos dj's), com vários reggaes de resposta no pedaço.

Em São Luís, são diversos os ambientes que

tocam o ritmo sedutor do reggae maranhense, desde o Centro Histórico até o trecho litorâneo da Ilha, em praias como Ponta d'Areia, São Marcos, Olho D'Água, Calhau, e ainda em bairros como os da Liberdade, considerado o maior quilombo urbano das Américas. Pelos municípios, as radiolas, sejam elas locais ou contratadas, fazem a festa dos regueiros, inclusive em inúmeros festejos, como os do Quilombo de Frechal, em Mirinzal, a Festa de São Benedito, em Alcântara, a de Santa Teresa, em Itamatatua (Alcântara), e, ainda, na festa de São Sebastião, na encantada Ilha de Lençóis, município de Cururupu.

### Alguns Points da ilha do Reggae CHAMA MARÉ

Situado na Praia da Ponta d'Areia, em frente ao mar, ali se toca, além do reggae, a salsa e o merengue. De vez em quando se apresentam grupos de Tambor de Crioula, além de shows de cantores ou grupos de reggae de fora do Maranhão. O clube fica na Avenida São Marcos, nº 8, Ponta D'Areia. Funciona aos domingos, a partir das 17 horas.

### BAR DO NELSON

Fica na praia do Calhau, alternando Dj's, som de radiola, bandas locais e shows de bandas nacionais e estrangeiras internacionalmente. Situa-se na Avenida Litorânea, nº 135, Calhau. Funciona sábado à noite, de preferência.

Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

SEMINOVOS  
INTEIRAÇOS

SEMINOVOS  
Duvel  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

## A arte que vem das ruas

Quando o sinal do semáforo fica vermelho é a hora do espetáculo. "Senhoras e senhores", anuncia o semáforo no melhor estilo circense. Os protagonistas são os artistas de rua que aproveitam alguns segundos da atenção dos motoristas para mostrar suas habilidades com os malabares. Na rua, carros, ônibus e motos estão apostos para assistir à arte que vem das ruas.

E mesmo com o estresse do trânsito é notável a solidariedade e aprovação dos ludovicenses em relação à arte feita nas ruas, alguns desses artistas "anônimos" abusam da criatividade, utilizando até mesmo ferramentas cortantes para despertar o interesse e impressão dos seus espectadores.

E lá vem eles. Pulam, executam movimentos rápidos e ritmados nos malabares, fazem graça e arrancam sorrisos da plateia ambulante. As apresentações duram pouco, ao sinal verde o público se dissipa. Ninguém que passou e passa todos os dias pelos sinais da cidade imagina quem se esconde, por exemplo, atrás do enorme pernas-de-pau, com suas roupas coloridas. Tampouco sabem seu nome, conhecem a sua casa, sua história.

Artistas como Côta, nome de sua preferência, que é peruano e reside em Lima. São Luís é a primeira capital que o artista se apresenta, e a primeira que ele visita fora do seu país. Ele, além de ser artista de rua, também é artesão. "Faço malabarismo com claves. Comecei a praticar com os malabares há pouco tempo, cerca de quatro meses", diz ele.

E não é só arte que ele aprende e faz na rua não. "A rua é uma segunda casa e a primeira



escola. Nela aprendi valores como respeito, sabedoria e um pouco de rebeldia (risos). A arte é uma forma de expressão, é algo muito amplo, através dela acredito que dou a minha parcela de contribuição para a sociedade", destaca.

Eberson pratica malabares há cerca de um ano. Diferente de Côta, de quem é irmão, Eberson utiliza facões como ferramenta, o que

exige mais cuidado, qualquer descuido pode ocasionar um ferimento grave. Para Eberson foi muito difícil aprender a fazer os malabares com facões, foi necessário muita dedicação, prática e empenho. Ele viaja toda a América sempre se apresentando. "Aqui em São Luís sinto uma valorização muito grande por parte dos pedestres e motoristas. Mas, entre as maiores adversidades que encontro no dia a dia está o bloqueio de minhas apresentações por parte da segurança pública da cidade. Eles alegam que as ferramentas cortantes podem fazer com que eu mesmo me machuque. Concordo com as autoridades. Mas, é minha forma de ganhar a vida", conta o artista.

Mas será que ele já se machucou? "O vento pode deslocar a trajetória da ferramenta cortante fazendo com que o mesmo me atinja. E, apesar da prática, já me machuquei algumas vezes, mas gosto do que faço. A rua é uma escola, um lar e a arte é o que de mais belo pode haver", emociona-se Eberson.

E nesse rol de artistas de rua está o mais experiente: Felipe. Ele se apresenta há dez anos. Assim como Eberson, Felipe utiliza objetos cortantes como malabares. Sua caracterização de palhaço com pernas-de-pau lhe rende uma maior atenção de quem passa nas ruas onde ele mostra suas performances. "Tive aulas de circo na escolinha 'zoinho de circo', no Piauí, onde morava. E nunca deixaria de lado essa vida que levo, porque a arte para mim significa tudo, sou 'doido' por arte", fala ele com uma intensidade, que encanta.

E assim eles e tantos outros seguem sua vida, com toda magia e encanto de sua arte.

**PRO**  **CÁRDIO**  
**Ao lado da vida**

**Urgência e Emergência  
Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro  
Telefone: 98 - 2108 7000

**Urgência e Emergência**  
Rua do Norte S/N  
Telefone: 98 - 2108 7070



Foto: Arquivo Setur-MA / Embratur



# Roteiro cultural de São Luís

## oferece diversas opções de lazer

*Com o apoio da Secretaria de Turismo do Maranhão, o Jornal Cazumbá faz um passeio cultural por São Luís. Um roteiro que mostra toda a diversidade da Cidade Patrimônio da Humanidade.*

Um dos principais destinos turísticos do Brasil, a capital maranhense São Luís, não se resume apenas a belas praias e restaurantes aconchegantes. O lugar também é referência quando o assunto é cultura. São museus, galerias de arte e monumentos que tem muita história para contar. Elaboramos um ótimo roteiro cultural para você conhecer. Aproveite!

### São Luís

Vamos começar a explorar o Centro Histórico, que valeu à cidade o título de Patrimônio da Humanidade pela Unesco. São quatro mil imóveis de típico desenho colonial português, que vão dos amplos e arejados solares às simples meia-moradas - com suas fachadas de porta e duas janelas.

O ponto ideal para começar nosso roteiro é a Casa das Tulhas. Observar os artigos à venda nos boxes da feira é uma pequena introdução à cultura maranhense, com o camarão seco, a explosiva tiquira e licores diversos. Dali inicie uma caminhada meio sem destino pelas ruas de paralelepípedo, observando o casario das ruas do Giz e da Estrela.

Pelo caminho você se deparará com a igreja de Nossa Senhora do Desterro, do século 17, construída por 'desterrados' (imigrantes, fugitivos e exilados) que por aqui

aportaram. Próximo dali está o Convento das Mercês e seu elegante pátio de traço ibérico, idêntica condição do centro cultural Casa do Maranhão, onde se poderá ver um pouco da história e das cores da festa do boi. Também vale à pena conhecer a Casa da Festa, que conta um pouco da trajetória de manifestações como o Tambor de Mina e a Festa do Divino.

Faça uma pausa para o almoço, experimentando os pescados da região, em um dos restaurantes no entorno da rua Portugal, ou no SENAC, com sua comida variada. E, ainda, tem por ali, na rua do Giz, o Restaurante Cantinho da Estrela, com um cardápio variado e delicioso.

Subindo até o largo da avenida Dom Pedro II, repare na curiosa representação da Justiça na sede do judiciário estadual e visite o Palácio dos Leões, local de assento do governador (a). Um pouco mais adiante fica a clara e arejada igreja da Sé. De lá siga para o bem conservado Teatro Arthur Azevedo, onde você poderá fazer uma visita guiada passando pelo palco, camarins e galerias. Na mesma rua, um pouco mais adiante, está o Museu Histórico e Artístico do Maranhão, com várias peças doadas pelos próprios cidadãos.

Um pouco cansado de caminhar? Então pegue o carro e vá até a Lagoa da Jansen curtir o fim de tarde. Escolha um bar para apreciar o Guaraná Jesus - bebida tradicional do lugar, enquanto vê a movimentação noturna.

## EM DESTAQUE

**Bom saber**

São Luís é a única capital brasileira fundada pelos franceses e, curiosamente, pelo menos externamente, a mais portuguesa de todas. São dezenas de casas revestidas de azulejos - o isolante ideal para o calor equatorial e os torrenciais meses de chuva, entre janeiro e junho. Mas, esse balaio de influências cruzadas não para por aí. Aqui também impera um certo ar amazônico e o reggae é ouvido em cada barzinho. Sem dúvidas, o Maranhão é o menos 'nordestino' dos estados de nosso Nordeste. É uma experiência única.

# Pedra Caída

um Santuário  
no meio  
do cerrado  
maranhense

Quem diria que no meio de um cerrado se poderia encontrar um complexo riquíssimo de belezas naturais?

Pois é. Isso é o que milhares de turistas se perguntam a cada temporada de férias no sul do Maranhão. É na Chapada das Mesas mais propriamente na cidade das águas, Carolina, distante apenas 840km da capital São Luís, que se concentra o maior volume de quedas d'águas do estado.

O Santuário Ecológico de Pedra Caída ou Balneário de Pedra Caída é um dos pontos turísticos mais importantes e conhecidos da região Sul do Maranhão.

O local que já foi tema de documentários, cenários de filmes e ensaios fotográficos possui três fantásticas cachoeiras: Capelão, Caverna e a maior delas é da Pedra Caída, considerada o coração do Santuário.

O barulho ensurdecador das águas guia o visitante até o santuário. O percurso até a cachoeira é repleto de rochas, pedras e pequenas quedas d'águas. Mas é a cachoeira mãe que trata de dar as boas vindas ao visitante.

A queda d'água que tem altura de aproximadamente 46 metros, forma uma linda, profunda e surpreendente lagoa natural cercada por paredões gigantescos de rochas.

A única certeza que se tem ao visitar a Cachoeira de Pedra Caída é que Deus existe e foi extremamente generoso com a região, proporcionando belezas indescritíveis reunidas em um só espaço. O local oferece também canyons, trilhas, vales além de uma imensa piscina de água corrente.

Para conhecer o Santuário e esportes radicais oferecidos, é necessário em média dois dias. Para isso o visitante pode contar, ainda, com estrutura que oferece no próprio complexo, chalés, energia elétrica permanente, som, televisão, bar e restaurante.

O Santuário Ecológico Pedra Caída está localizado no Km 35 da BR-230, apenas 35 Km de distância da cidade de Carolina, na belíssima região da Chapada das Mesas.

Quem vem de outras regiões também pode encontrar o Santuário que está a 60 Km de Estreito, 180 Km de Imperatriz-MA, e 170 Km da cidade de Araguaína no Tocantins.

São Romão, Prata e Itapecurizinho também fazem parte do pacote de opções catalogadas de lazer e diversão localizadas no polo da Chapada das Mesas.

Por: Marcos Tadeu Nascimento

Foto: Marcos Tadeu Nascimento



## Slackline nas belas paisagens naturais de São Luís: exercício para o corpo e para mente

**E**m uma tarde de sexta-feira de pôr do sol na praia do Araçagy, algumas pessoas banhando e curtindo o início do final de semana, outras praticando alguns esportes ou sentadas em bares, aproveitando o fim de tarde e a brisa calma tropical. Detrás de algumas palmeiras se veem coloridas cintas amarradas e uma pessoa vestida de roupa cômoda que se balanceia so-

bre uma corda elástica. Trata-se de um *Slackliner* ou mais conhecido como praticante de "corda bamba", que utiliza os belos cenários do litoral ludovicence para praticar esse esporte de musculação e meditação.

Renan Mendonça, educador físico, treina o *Slackline* há oito meses. Chegou ao esporte por curiosidade e vê hoje como um estilo de vida e uma prática de

equilíbrio tanto para seu corpo quanto para a sua mente. "Tem que estar focado na hora, com certeza se estiver tenso, nervoso, afobado, entre outros estresses que sugam a energia do homem ele não estará capaz de se equilibrar corretamente", explica o *Slackliner*. E continua: "O *Slackline* acaba me descontraindo do estresse diário e me trazendo benefícios físicos e mentais no controle da respira-

## ECOTURISMO E AVENTURA

ção, na força dos músculos, e resistência pulmonar. É um esporte completo e de baixo custo que pode ser praticado em vários lugares, por isso escolho os belos cenários das praias da nossa Ilha. A beleza natural envolvente reforça a meditação e o equilíbrio”.

Existem várias categorias dentro do **Slackline**: **highline** (que se pratica com proteção a 50 metros de altura); **waterline** (em que se atravessa a corda sobre uma piscina ou em outros espaços aquáticos); e o **trickline** (para fazer pulos e manobras).

**O início** - Na realidade, o sistema pri-

mitivo desse esporte se iniciou nos anos 70 nos Estados Unidos quando um grupo de escaladores atava suas cintas para descansar, comer e esperar seus amigos. Logo, passaram a divertir-se sobre a corda bamba. O que agora se conhece como **Slackline** é uma tendência cada vez mais popular nos espaços culturais e naturais da América Latina e Europa. Nesse sentido, há uma valorização desses locais turísticos, assim como faz o Renan Mendonça em suas práticas nas belas praias do Araçagy e São Marcos na ilha de São Luís.

“Como é um esporte barato ele

acaba socializando os praticantes para mostrar truques novos e conhecer novas culturas em reuniões no exterior com o intuito da prática e divulgação do esporte. Concomitantemente os espaços de treinamentos também são divulgados, sendo que a prática é possível em qualquer lugar que permita montar um **Slackline**, assim como sob rios, em campos, praias, praças, etc. Você acaba conhecendo e divulgando pontos turísticos desconhecidos mas que passamos a conhecer por ser frequentado por skliners assim chamado os praticantes do esporte”, destaca Renan.



CONHEÇA AS  
SOLUÇÕES  
TECNOLOGICAS  
DO SENAI



### INOVAÇÃO E QUALIDADE PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

- Controle tecnológico de produção de concreto;
- Implantação do programa SIAC (PBQP-H);
- Gestão de resíduos sólidos;
- Racionalização de canteiro de obras;
- Determinação de traços de concreto e argamassa por dosagem racional;
- Implantação de produção mais limpa;
- Consultoria para elaboração de projetos sustentáveis (Selo Azul da Caixa).

Saiba mais!

Ligue (98) 2109-1872 ou acesse [www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br).

Por: Juliana Monteiro Vieira

## Terezinha Rêgo desenvolve medicamentos fitoterápicos

A maranhense Terezinha Rêgo é uma daquelas notáveis pessoas que decidem se utilizar de sua profissão para ajudar aos que precisam de auxílio. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão, Doutora em Botânica pela USP e com uma especialização em Havana (Cuba), ela tem se debruçado sobre estudos na área de Fitoterapia há mais de 50 anos e os têm utilizado para prestar assistência, principalmente, a comunidades carentes do Maranhão.

“A nossa preocupação é sempre aproveitar a flora medicinal do estado do Maranhão, que é privilegiado, porque tem uma pré-amazônia aonde todas as espécies encontradas na Amazônia, podem ser encontradas aqui também”, diz a doutora.

Ciente da debilidade do sistema de saúde público, Terezinha apresenta uma alternativa eficaz e mais barata para o tratamento de várias doenças. “O que nos preocupa mais é o fato de a medicina tradicional ser muito cara e muitos não terem acesso a ela”, queixa-se ela.

No laboratório e consultório situados nas dependências da UFMA, Terezinha Rêgo, que atualmente coordena o Programa de Fitoterapia da Universidade, desenvolve e indica fitoterápicos que ajudam no tratamento de doenças como a sinusite, rinite, adenoide, gastrite, algumas intolerâncias alimentares leves, artrite, artrose, reumatismo e até um fitoterápico que traz alívio aos portadores de HIV.

Por conta de seus inúmeros benefícios, a Fitoterapia vem alcançando mais adeptos a cada dia. E não são apenas as pessoas de baixa renda que tem se mostrado interessadas. “Até juízes já



vieram aqui me procurar”, conta Rêgo.

Joelma Baldez, que já se consultou com Terezinha, conta que tinha muitas crises de rinite. Sempre que ocorriam, ela ia ao médico e este lhe receitava antibióticos. Por serem repetidas as crises, ela acabava tendo que tomar os remédios com muita frequência e sofria com seus efeitos colaterais.

Em uma de suas crises, ela resolveu buscar um tratamento alternativo aos antibióticos. Procurou Terezinha e foi orientada a continuar com o tratamento com os alopáticos e, quando terminasse, inicia-se um novo tratamento com xarope de urtiga branca. “Depois disso, as crises nunca mais voltaram”, afirma Joelma.

Terezinha é uma profissional reconhecida internacionalmente. Recebeu prêmio na China pela descoberta de três medicamentos fitoterápicos que ajudaram a tratar a pneumonia asiática, dentre eles a Cabacinha (*Luffa operculata*), que lhe rendeu também um estágio de 03 meses no maior Jardim Botânico do mundo, em Londres.

### Vocação

“Na minha infância eu tive o exemplo do meu avô. Tínhamos fazenda na baixada mara-

nhense, em Cajapió. Meu avô não era farmacêutico, na época não tinha curso de Farmácia, mas ele era um estudioso das ervas. E eu presenciei essa luta dele para disseminar essas informações. A partir daí, veio a minha vocação para o curso de Farmácia, porque é o curso que mais aproxima a gente do processo de preparação dos medicamentos”, conta ela.

### Atendimento ao público

O atendimento é realizado em seu consultório, localizado no Herbário Ático Seabra, UFMA (Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga), de segunda à sexta-feira das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h.

A consulta é gratuita para discentes e docentes da UFMA e para moradores de comunidades carentes, como Fumacê, Bacanga, e outras. Para os demais, é cobrada taxa de R\$ 50,00, valor que é destinado à manutenção do Programa de Fitoterapia da Universidade.

Para agendar uma consulta, é necessário ligar para o número: (98) 3272-8525/8524. E para contatar Terezinha por e-mail: terezinha\_rego@hotmail.com.

Os medicamentos fitoterápicos podem ser adquiridos na farmácia do Herbário, ao lado do consultório, por um preço bem em conta.

Para mais informações sobre as principais descobertas e tratamentos realizados pela Doutora Terezinha Rêgo, que incluem o tratamento com a Cabacinha (*Luffa operculata*, destinada ao tratamento de rinite, sinusite e adenoide), e tratamento para o alívio da AIDS, além de outras informações, acesse o nosso site: [www.jornalcazumba.com.br](http://www.jornalcazumba.com.br).

Foto: Juliana Monteiro Vieira



## POUSADA VILA DOS LENÇÓIS

Conforto e Comodidade: O requinte em alto estilo.

A Pousada Vila dos Lençóis combina: arquitetura diferenciada, homenageando aspectos históricos da cidade de São Luís que é patrimônio da humanidade em Barreirinhas o Portal de Entrada dos Lençóis Maranhenses, com um padrão de qualidade nacional, apartamentos modernos com varanda, conforto e comodidade e além de um excelente café da manhã incluso na diária, Internet WiFi grátis, serviços gratuitos e um preço justo. A pousada encontra-se toda padronizada, e uma equipe preparada para tornar a sua estada a mais agradável possível.

Excelente opção de Pousada Categoria confortável, ao alcance de todos, estrategicamente localizada próxima ao aeroporto da cidade de Barreirinhas: A pousada possui 12 aptos com varanda, ar-condicionado; tv lcd; frigobar; chuveiro quente.

Estrada São Domingos, Boa vista  
Barreirinhas - MA

[reservas@viladoslencois.com.br](mailto:reservas@viladoslencois.com.br)

[www.viladoslencois.com.br](http://www.viladoslencois.com.br)

(98) 3349-1607



# Pedreiras representa o Maranhão em concurso nacional de culinária



Mariscada com Pargo Grelhado

Um é de Imperatriz e o outro é do Espírito Santo. Juntos, os jovens Marcelo Teófilo de 37 anos e Rafael Bruno de 25 inovaram a forma de cozinhar e deram novas opções para a gastronomia maranhense.

É dessa dupla o prêmio de Melhor PF do Brasil, conquistado em 2012 com o Prato Peixe Crocante, por meio do concurso realizado pela empresa de cartões e vouchers pré pagos Ticket.

Os talentosos e espontâneos chefes escolheram a cidade de Pedreiras, distante 279km de São Luís, para morar e se dedicar. Lá decidiram há cerca de oito anos montar um restaurante, o Ponto X.

De lá para cá, eles não pararam mais. Com espírito empreendedor a dupla investiu em qualificação de mão de obra, fardamento, além de caracterização de todo o ambiente, pratos sofisticados com preços populares para todos os

gostos.

Marcelo explica que a ideia inicial era mostrar que se poderia comer bem com valores que coubesse no bolso dos clientes sem esquecer é claro do sabor e opções. "Tanto eu como o Rafael viemos de famílias que já tinham tradição com a culinária. Daí decidimos começar a inovar, oferecendo sempre com muita qualidade e variedade, pratos diferentes do cotidiano, como bacalhau, camaroadá, filés e picanha recheadas além de feijoada e sushi", explica.

O segredo, destaca, ainda, o sócio Rafael Bruno, que estuda Gastronomia em São Luís, é buscar nos produtos maranhenses a qualidade para o prato: "Todos os nossos produtos são daqui, buscamos promover o que existe de melhor em nosso estado. O camarão que utilizamos, por exemplo, vem de Cururupu, e é de lá também que compramos os derivados do coco babaçu

na Associação das Quebradeiras de Coco. Além do sabor, o preço final do prato fica muito mais acessível para o nosso cliente".

Foi com base nessa mesma simplicidade e sabor que os cozinheiros escolheram a pescada amarela frita no azeite de babaçu empanada no fubá de milho, arroz de cuxá, feijão, molho vinagrete e farofa, produtos tipicamente maranhenses que fizeram a diferença para a escolha do prato como o melhor PF do Brasil de 2012.

E engana-se quem pensa que a dupla parou por aí. Nem bem terminou o concurso e eles iniciaram novas pesquisas e combinações até chegarem ao prato que concorrerá à edição 2013 do concurso: Mariscada com Pargo grelhado. Essa será a aposta dos únicos representantes do nordeste para a edição do concurso. Uma deliciosa combinação de frutos do mar, camarão, sururu, carne de caranguejo, palmito, pimenta do reino além do acompanhamento principal, peixe Pargo.

A deliciosa junção, segundo Rafael, escolhido entre os dois para fazer a receita, "Será nosso prato baseado em produtos da costa maranhense com alguns temperos que darão o toque final".

O prato, assim como a receita completa, já está disponível no endereço eletrônico do concurso [www.ticketbrasil.com](http://www.ticketbrasil.com) e também pode ser votado até o dia 30 deste mês para garantir que a dupla se classifique para a final. O Ponto X de Pedreiras, já está entre os dez melhores para esta edição.

A final do concurso de Melhor PF do Brasil acontece no mês de setembro, em São Paulo, com data a ser definida. Os três finalistas levam para casa mais de R\$ 100 mil em premiação.



## Alugue um carro na Yes.

O conforto da sua viagem começa aqui.

Yes. Presente em todo o Brasil.

YES São Luis  
(98) 3246-1500  
(98) 8115-1100  
[saoluis@yesrentacar.com.br](http://saoluis@yesrentacar.com.br)

Reservas Nacionais  
0800 709 25 35  
[www.yesrentacar.com.br](http://www.yesrentacar.com.br)



Por: Paula Lima

# Tambor de Crioula: manifestação cultural que atravessa anos

**N**a terra das Palmeiras onde canta o sabiá, saudada pelo poeta maranhense Gonçalves Dias, tem-se o maior número de pessoas miscigenadas de raças de todo o país. Por meio do plantio do algodão é que os negros chegaram ao Maranhão e, depois, formaram o Quilombo de Frechal, primeiro quilombo da região. Juntamente com os negros, chegou também, toda sua tradição místico-religiosa que acabou se associando aos traços da cultura indígena e da européia. Com todos esses traços culturais juntos acabaram por recriar uma nova cultura, que está identificada em cada passo das manifestações populares da região, como por exemplo, as danças, as rezas e as festas.

Uma das mais significativas expressões da cultura popular maranhense é o Tambor de Crioula. Esta dança é uma manifestação do folclore que está presente e associada às religiões de origem africana e por isso é de suma importância na cultura popular maranhense. Para alguns integrantes do Tambor de Crioula, a dança era realizada para comemorar a libertação de algum escravo ou para servir de protesto contra as condições de opressão na qual viviam os negros.

O Tambor de Crioula é uma das danças afro-brasileiras mais recorrentes no Maranhão, sendo caracterizada pela presença da umbigada,



também chamada de "punga", uma batida no abdômen de outro participante da roda significando um convite para que outra dançarina assumira a dança no centro da roda.

As coreiras, assim chamadas as mulheres que dançam no tambor, fazem a coreografia em formação circular, mas coreografia é executada de forma individual e consta de sapateios e requêbrados harmoniosos com todo o corpo, terminando com a "umbigada".

Os cantos, que embalam as coreiras, são repetitivos e o ritmo é adquirido através do uso de três tambores feitos de tronco. Os tambores são chamados de Socador ou Roncador que é o maior tambor, o Meão que é o tambor de médio porte e o tambor pequeno que é chamado de

Pererenga ou Pirerê.

No Maranhão, o Tambor de Crioula é dança de divertimento e, ao mesmo tempo, uma forma de pagamento de promessa a São Benedito e outros santos, organizada, sobretudo, pelos negros. Embora a dança não seja um ritual totalmente religioso, é uma forma dos brincantes pagarem promessas. "Eu tenho mais de 65 anos e saio no Tambor há seis anos e é um prazer enorme dançar e pagar minhas promessas a São Benedito, pois sou de Codó e também dançava lá na minha cidade e não poderia deixar de cumprir minhas obrigações simplesmente porque sai de lá", diz Dona Maria de Jesus Brandão, do Tambor de Crioula de Dona Zeca do bairro de Fátima.

Nas apresentações, uma coreira deveria entrar com a imagem do santo para que os demais brincantes prestassem homenagens ao padroeiro protetor. Dona Teresinha Jansen afirma que "este ritual começou na Fé em Deus e depois de um tempo, as coreiras dos outros grupos imediatamente passaram a fazer o mesmo. Hoje todo mundo faz" (São Luís, 2003).

A manifestação só existe no estado do Maranhão, mas que aos poucos vem se tornando conhecido e difundido pelo Brasil inteiro, principalmente depois do título de Patrimônio Imaterial Brasileiro.

Foto: Reginaldo Rodrigues

Colégio  
**BATISTA**  
Daniel de La Touche

Mais que  
**tradição,**  
**conhecimento**  
para toda a vida.

João Paulo  
98 | 3131 1411

Renascença  
98 | 3227 2684

[www.batistaonline.com.br](http://www.batistaonline.com.br)  
[diretoriabatista@gmail.com](mailto:diretoriabatista@gmail.com)

## Cazumbá pelo Mundo

Andanças do Cazumbá pelo mundo, cenas de experiências turísticas pelo Brasil a fora.

Por: Marcos Tadeu Nascimento

## Turismo em Barcelona



Museu Nacional de Arte da Catalunha

Chegamos a Barcelona, maior metrópole da Europa dentre as localizadas na costa do Mediterrâneo, na tarde de sábado após uma viagem de trem de aproximadamente 6 horas, partindo da província de Alicante. Desembarcamos na tradicional e turística Estación Barcelona Sants, e já na estação foi possível observar pessoas de vários cantos do mundo chegando e saindo da cidade. Pegamos um metrô que nos deixou na Plaza Cataluña, a principal praça da cidade que fica na região central a um par de quadras do nosso Hostel.

O Hostel Residencia Australia, assim como os demais hostels comuns em toda a Europa, é uma ótima opção de hospedagem aconchegante e barata. Geralmente os quartos são compartilhados ou privados, quanto maior a quantidade de pessoas no quarto o valor da diária diminui. Devido à segurança e praticidade, esses tipos de hotéis são hoje utilizados por turistas de todo o mundo, a opção de dividir um quarto com pessoas de vários países diferentes já virou parte dos atrativos nas viagens de jovens mochileiros. Essa opção de hospedagem acaba saindo bem mais em conta quando a reserva é feita antecipadamente. Pela internet já existem sites de vendas especializados.

Tínhamos apenas três dias e já sabíamos que Barcelona possuía um mosaico de atrativos que não poderiam passar despercebidos em uma viagem turística. Praias, praças, monumentos

históricos arquitetônicos e uma variedade de opções que pareciam tornar o tempo ainda mais curto. Pedimos conselhos para a atendente do hostel, que nos indicou conhecer a cidade através de um ônibus turístico, a forma mais rápida, cômoda e fácil de visitar os principais pontos turísticos e, ainda, aproveitar o tempo para fazer compras em lojas e conhecer alguns restaurantes.

O Barcelona Autocarro Turístico é um serviço de transporte com um terraço panorâmico que oferece uma vista única. Usando um Bilhete ilimitado que custa em média 30 euros por dois dias, você pode entrar e sair quantas vezes quiser em qualquer uma das várias paradas nas principais vias da cidade. Cada assento possui um guia de áudio em mais de dez idiomas, incluindo o português.

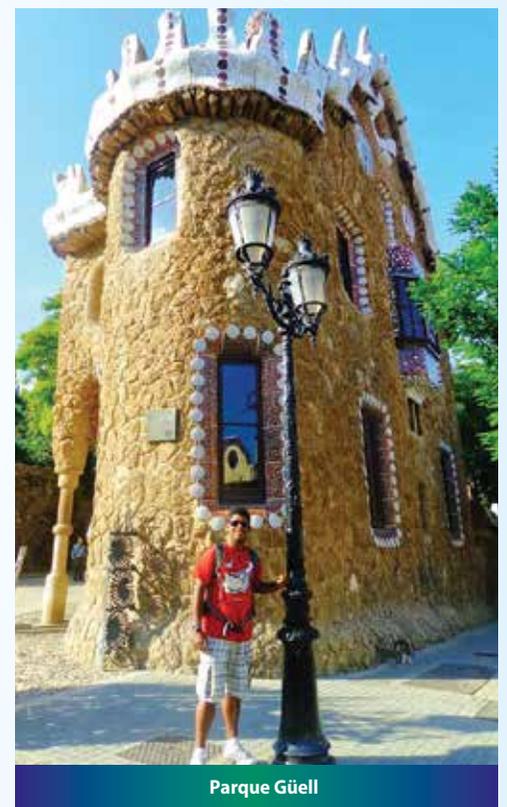
A opção do turismo no autobus foi extremamente eficaz para realização do nosso objetivo de conhecer os principais pontos de Barcelona. Passamos dois dias usufruindo dos bilhetes comprados diretamente no hostel onde estávamos hospedados, com um ótimo desconto diga-se de passagem.

Percorremos os belos monumentos projetados pelo famoso arquiteto modernista catalão, Antoni Gaudí. Começamos com uma visita a sua obra prima inacabada: a Sagrada Família, um dos monumentos mais visitados da Espanha, depois partimos em direção ao magnífico Parque Güell.

Construído entre 1900 e 1914 o Parc Güell

é um grande jardim de 15 hectares, onde podemos observar figuras e elementos arquitetônicos que imitam movimentos da natureza, assim como o vento e as ondas do mar. Vimos que o parque é um dos destinos mais procurados pelos turistas e um espaço muito utilizado para espetáculos ao ar livre, como shows e atos públicos. Uma das melhores surpresas que tivemos durante o passeio até o Güell foi à vista panorâmica da cidade. A paisagem de Barcelona observada do alto do parque une-se às obras de Gaudí para concretizar um dos melhores passeios pela Espanha. Era um dia ensolarado e o parque estava cheio de pessoas que passeavam com filhos, turistas que tiravam fotos e artistas que tocavam ao público para promover seus Cd's. Tiramos algumas fotos e na volta quase perdemos o ônibus turístico, pois ficamos entretidos nas várias lojas de *souvenirs*.

Visitamos os parques, o arco do triunfo de Barcelona, portos e praias que são verdadeiros paraísos para os turistas no verão. Desfrutamos sem pressa a indescritível cidade, vencendo o cansaço e mantendo sempre o espírito explorador. Encerramos os nossos dois primeiros dias em Barcelona satisfeitos por termos escolhido uma ótima opção de passeio turístico para conhecer a cidade. Comemoramos as nossas aventuras em um restaurante na Plaza Catalunya com uma típica Paella Valenciana, prato tradicional espanhol. Para completar, assistimos a vitória da seleção brasileira de 4x0 contra a Espanha, diretamente do território inimigo.



Parque Güell



## Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges  
Turismóloga/Consultora da Chias Marketing  
www.ocioviagensgastronomia.com

# Chuva de escama de peixe



**E**ra por volta do meio-dia e o sol estava generoso em nossas moleiras.

Atravessamos o Centro Histórico a pé, aproveitando a visão dos prédios e das pessoas em direção à Casa das Tulhas, nosso ponto de encontro mais que especial.

Avistamos de longe que a mesa já estava reservada com dois amigos que já tinham iniciado a festa, comendo uma porção de "assado de panela" na Barraca da Maria\*.

Sentamos e brindamos a primeira cerveja. Gelada, desceu rápida e gostosa, incrementada, talvez, pelo calor avassalador de São Luís.

Bastaram algumas ligações para que outros amigos fossem chegando e aumentando a mesa progressivamente. A felicidade não tinha mais lugar naquele dia. Os assuntos não tinham fim, as gargalhadas eram fáceis e a cada nova cerveja, mais animados e risonhos ficávamos.

A feira da Praia Grande tem mesmo esse

poder de envolver as pessoas num clima de êxtase. O ambiente é muito simples, beirando a desorganização, é verdade. Não tem atmosfera chique e não tem instalações turísticas primorosas, mas carrega consigo uma aura ao mesmo tempo interiorana e de agitação.

Junto das mesas espalhadas pela feira, é possível encontrar galinhas, perus, capotes, plantas, postes e umas pedras em forma de bancadas para escamar peixes, afinal, antes de ser um ponto de encontro, é uma feira, com sua dinâmica muito peculiar.

Nesse dia de alegria, ficamos na feira noite adentro. O mundo foi girando e vários outros amigos passando, encostando, bebendo, contando piadas, cantarolando músicas do vasto repertório romântico ao fundo (composições de Odair José, Roberto Carlos, Zezo, etc), à medida que porções de petiscos tipicamente maranhenses iram forrando nossos estômagos.

Maria, dona da barraca, saiu num determinado momento com uma bacia de peixes frescos lindos. Ela precisava tratá-los para deixar tudo pronto para os fregueses do dia seguinte.

Com a maior naturalidade do mundo, assentou sua bacia de pescadas, peixes-pedras e peixes serras e começou a tratá-los bem ao nosso lado, ou seja, lavou-os, escamou-os e abriu para a limpeza das tripas e tudo isso, ali ao lado da nossa mesa animada e alegre. A essa altura, não levávamos mais nada a sério, embora o cheiro do peixe tenha incomodado um pouco.

Maria cantarolou algumas canções populares, nos fofocou alguma coisa da época, participou da conversa e terminou seu serviço em público, lavando todos os peixes novamente no meio da feira e promovendo, de quando em vez, uma chuva brilhante de escamas pela feira.

Já era noite e saímos de lá inebriados. O maridão, na época namorado, divertiu-se como nunca e guarda em sua memória até hoje os ótimos momentos daquele dia. Promete que faremos outra dessa nas próximas férias.

Na manhã seguinte, após vermos as fotos na máquina fotográfica - nossa memória recente em imagens - para relembrarmos os acontecimentos, percebi que usava algo parecido com um bindi, aquele adereço que as indianas usam no centro da testa. Grande não foi a minha surpresa quando ao me olhar no espelho, vi uma escama de peixe seca, grudada bem no meio da minha testa!

Dedico a Eduardo Padilha (*in memoriam*), Dadá, José Augusto, Igor Abrantes, Fábio Silva e Italo Genovesi.

\*Maria é nome fictício.

**St. Louis  
Hotel**

**Sinta-se em Casa e desfrute de muito conforto**



**Av. Ana Jansen, 1069, São Francisco, São Luís - MA, em frente a Mirante**  
**Reservas: Fone: 3235 1322, E-mail: stlouishotel@hotmail.com**